



Mostra das obras do fotógrafo João Colovatti fica aberta até o final de junho em Sto. André. Pág. 14

Reprodução
Luciano Vicini



Mais de três mil pessoas compareceram segunda-feira, sob um sol de 30 graus, à inauguração do Quarteirão da Saúde, complexo ambulatorial. Presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve presente ao evento

Lula: com Quarteirão da Saúde, Diadema trata todos igualmente



Luciano Vicini

Carrinheiro recolhe resíduos em São Bernardo, onde apenas 0,95% do lixo recolhido é reaproveitado. Região busca soluções.

Marinho: SBC não planeja

O ministro da Previdência, Luiz Marinho, diz, em entrevista ao ABCD MAIOR, que falta planejamento na Prefeitura de São Bernardo. Pág. 06

Boxe da Região vai a Pequim

Comandados pelo medalhista olímpico Servílio de Oliveira, três boxeadores do ABCD se preparam para disputar as Olimpíadas de 2008. Pág. 16

Apenas 1,09% do lixo do ABCD é reciclado pelas prefeituras

A sete cidades da Região produzem mensalmente 60 mil toneladas de lixo. Desse total, só 653 toneladas são recicladas. O maior índice de reaproveitamento, com 2,26% dos resíduos reciclados, está em Diadema, onde a Prefeitura estimula as cooperativa de catadores. Organizados, eles fazem coleta em 40% do município. Pág. 07

Consórcio Intermunicipal debate Rodoanel e lixo

O Consórcio Intermunicipal realiza dia 6 o Seminário Desenvolvimento Regional Sustentável para debater o impacto do Rodoanel e soluções para o lixo. Pág. 11



O menino que transforma latinha em churros

Illenia Negrin

Eu ABCD A casa do Marcelo é espaçosa, verde e bonita. Fica lá em Santo André, numa rua larga e calma. Todo mundo ali conhece o Marcelo, porque vira e mexe ele toca a campainha dos vizinhos, mas não sai correndo, não. Ligeiro e simpático, ele sorri e pede: "Tia, guarda as latinhas pra mim?"

Foi assim que o menino conquistou várias tias. E elas passaram a guardar latinhas. Os tios e tias de verdade também entraram na brincadeira. Das festas da família e dos amigos, o garoto sempre sai com sacolinhas na mão. Cheias de reciclável. Na volta pra casa, o carro às vezes é invadido pelo cheiro de cerveja, mas ninguém liga. Porque quando um monte de latinhas se amontoa no quintal, Marcelo vai até o ferro-velho e sai com dinheiro no bolso.

Pronto. É assim que ele salva as outras brincadeiras e dribla os nãoos que recebe da mãe. "Nós, graças a Deus, temos uma condição de vida bastante confortável. Mas essa criançada, sabe como é...Tudo o que vê, quer. 'Mãe, quero isso, mãe quero aquilo'. Nós incentivamos o Marcelo com a história das latinhas. É importante que ele aprenda o valor do

dinheiro", explica Eliana, a mãe. Os pais do negociante mirim são economistas.

Marcelo exhibe orgulhoso o que já conseguiu comprar com o dinheiro das latinhas. Uma pilha de jogos de PlayStation 2, um volante para turbinar o videogame, um par de tênis bacana, figurinhas da Copa do Mundo. "Ah, e compro churros também. E outras coisinhas, lá na cantina da escola. É bom ter o meu dinheiro, sabe?", conta o menino de 11 anos que gosta de Ciências.

Por enquanto, Marcelo não pensa em abandonar as latinhas. Mas um dia, quando ele se tornar um famoso mecânico de carros e motos, aí sim. O garoto já vem treinando para a futura profissão. Tudo ele desmonta, inspirado no programa de TV American Chopper, que transforma motos em máquinas mega possantes. Apesar do gosto pelas duas rodas, o menino prefere as quatro. "Um Vectra GT não seria nada mau."

Enquanto a maioria não chega, Marcelo vai sonhando, e juntando latinhas. O alumínio vira ouro nas mãos do menino, que só quer brincar. O desejo de consumo, agora, é um videogame mais moderno. Custa mais de mil reais. "Ah, é

bem caro, viu... Haja latinhas. E eu não sou muito de economizar...Saio gastando." O que é do gosto é regalo da vida.



Luciano Vicini

Marcelo Siviero, de 11 anos, já é veterano da reciclagem de latinhas

Campanha de aniversário

Editorial

O Jornal ABCD MAIOR tem registrado com frequência as iniciativas da atual direção do Consórcio Intermunicipal. Sob a direção executiva de David Gomes de Souza, um executivo altamente qualificado e experimentado na gestão dos interesses regionais, nos últimos três meses a entidade reorganizou seu planejamento estratégico e plantou sementes que devem render importantes frutos para a Região.

Na próxima sexta, 6 de junho, o Consórcio realiza, em Santo André, sob comando do prefeito João Avamileno, seminário sobre os impactos do Rodoanel e destino final do lixo na Região. Trata-se de iniciativa estratégica para o ABCD, como mostra a reportagem da pág 11.

É, portanto, com otimismo reforçado que recebe-

mos agora a notícia da decisão do presidente do Consórcio, prefeito João Avamileno, de nomear Márcio Chaves para ocupar o cargo deixado por David Gomes de Souza, que deixa a entidade para ocupar-se de novas funções (ver notícia pág. 5)

Nós acreditamos que esta troca de comando vai contribuir para a renovação do fôlego do Consórcio. Os desafios são muitos. E, experiências que vinham sendo conduzidas pelo ex-diretor como, por exemplo, a instalação do Grupo de Trabalho de Cultura, não podem ser interrompidas se quisermos que o projeto João Avamileno de trazer a sociedade civil para dentro do Consórcio não venha a frustrar-se. Até porque novas iniciativas neste mesmo sentido estão sendo gestadas.

Na próxima semana, na oportunidade em que se

comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, o Jornal ABCD MAIOR quer lançar em suas páginas uma campanha regional pelo fortalecimento da coleta seletiva e reciclagem do lixo no ABCD (sobre o assunto, ver matéria da pág 7). Para nos acompanhar nesta campanha, que também pretendemos levar para dentro do debate organizado pelo Consórcio para 6 de junho, estamos convidando entidades que trabalham com economia solidária e outros veículos de comunicação.

É com este engajamento na luta pela preservação do meio ambiente, que o Jornal ABCD MAIOR inaugura suas edições do mês de junho, quando comemora seu segundo ano de existência. Será a maneira de mostrar aos nossos leitores que continuamos fiéis à vocação de estar sempre a serviço da Região.



Resultados pífios

Marcelo Moreira*

Alguém ainda acredita no “sindicalismo de resultados” ou no “sindicalismo pragmático” após as recentes denúncias contra integrantes da Força Sindical e do PDT? Os dois termos foram muito usados, e de forma positiva, para caracterizar uma nova forma de agir sindicalmente, uma alternativa ao “extremo-esquerdismo” e ao radicalismo da CUT (Central Única dos Trabalhadores). Quase 20 anos depois, o panorama é diferente, e preocupante.

Crítica-se os métodos e o discurso cutistas, o seu suposto dogmatismo e seus eventuais exageros “programáticos”. Só que a central está sólida e consolidada como nunca esteve, surfando em uma maré de pluralismo e de realizações.

Seus líderes se tornaram ministros, deputados federais e funcionários públicos de primeiro escalão sem máculas, e a CUT estabeleceu conceitos sindicais plenos, que até hoje são referência no Brasil e no exterior. E a base de tudo isso está no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, herdeiro do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, há 30 anos o mais prestigiado e poderoso do Brasil.

Ainda é cedo para condenar os métodos da Força Sindical e indicar a culpa de seus líderes no caso conhecido como Operação Santa Tereza, em que a Polícia Federal

apura, entre outras situações, acusações de desvio de dinheiro público com origem em empréstimos liberados pelo BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social).

A investigação está só no começo, mas os indícios de irregularidades são fortes e já mostraram que podem causar estragos irreparáveis na imagem da Força Sindical, uma central criada com as bênçãos do ex-presidente Fernando Collor e patrocinada por uma parcela importante do empresariado brasileiro.

Não quero aqui estabelecer quem é bandido ou quem é mocinho, quem é o bom ou quem é o mal. Entretanto, está claro que a diferença de métodos entre as duas entidades mais importantes do sindicalismo brasileiro diz muito sobre a trajetória de cada uma. São formas diferentes de representar os trabalhadores e formas diferentes de praticar a “politização” dos associados/filiados.

O exemplo maior é o modo de como as duas entidades tratam atualmente a festa do 1º de Maio, o Dia do Trabalho. O que deveria ser uma data para celebração de conquistas, destinada ao reforço da conscientização sobre as questões trabalhistas, tornou-se um megaevento musical com sorteio de carros e apartamentos nas reuniões patrocinadas pela Força Sindical.

Recordes de público são

batidos ano a ano, ao som de axé, sertanejo, pagode e até emcore, o rock adolescente com pitadas de hardcore. A mensagem? Quem se importa?

A CUT ainda aposta em uma certa doutrinação messiânica, eventualmente entremeada com música popular - mas sempre de acordo com o contexto. A afluência de público pode ser menor, mas ainda mantém o espírito que a data exige. Não é de se estranhar que o então Sindicato dos Metalúrgicos do ABC de 1994, com a unificação com Santo André e Mauá, tenha fracassado dois anos depois. Culturas diferentes implodiram a iniciativa, com os dissidentes correndo em direção à Força Sindical. E aí voltamos à pergunta inicial: vale a pena incentivar o “sindicalismo de resultados”?

A CUT tem o seus pecados e seus problemas, mas não há notícia de ter sido atingida por escândalos de tal proporção como o que atinge a Força. Por sua representatividade e por seu enorme número de filiados, esta central tem de ser respeitada e considerada em qualquer debate trabalhista. Obrigatoriamente terá de abandonar o “sindicalismo de resultados”, voltar ao chão da fábrica e reconstruir sua imagem e sua credibilidade.

*Marcelo Moreira é jornalista



Luciano Vicioni

O susto - No aquário da Sabina Parque Escola do Conhecimento, em Santo André, o mergulhador se assusta com o ‘beijo’ da carinhosa moréia

Volta às origens

Walter Venturini

Artigo Quando assumiu a presidência do Consórcio Intermunicipal, João Avamileno, prefeito de Santo André, enfrentou algum ceticismo quanto às transformações que pretendia implementar na entidade. Os desafios não são poucos, boa parte provocada pelas más gestões do organismo nos últimos anos. A visão de integrar as sete cidades do ABCD em uma autoridade regional que tivesse poder de executar e planejar foi do prefeito Celso Daniel. Um dos maiores impulsionadores do chamado modo petista de governar, Celso vislumbrou uma ferramenta para ajudar na gestão de grandes áreas urbanas, onde o poder público atomizado muitas

vezes mais atrapalha do que ajuda.

Avamileno, que foi vice-prefeito na gestão de Celso Daniel, quer retomar essa visão de planejar e executar de forma integrada. A visão de Celso, que foi culminar com a criação do Consórcio Intermunicipal, em 1990, não é compartilhada por alguns personagens da política regional. Basicamente, as forças que se opõem ao PT na Região encontram pouca utilidade na entidade. Pensam assim aqueles prefeitos que só se preocupam com seus municípios, pouco se lixando para o que acontece com as cidades vizinhas. A paralisia do Consórcio nas últimas gestões está ligada a essa

visão tacanha e egoísta.

Fazer o Consórcio intermunicipal adotar um estatuto claro, transparente, que o defina como uma entidade pública, que deva regularmente prestar contas de suas finanças é um passo positivo para tirar o organismo regional da letargia. Outro passo é fazer o Consórcio ter papel executivo, fazer obras, planejar o desenvolvimento e a vida dos habitantes do ABCD. O novo estatuto da entidade, que se adapta às normas e leis federais, prevê essa capacidade para o Consórcio. Se o prefeito Avamileno der esse passo, vai estar avançando muito, ao dotar a entidade regional de uma responsabilidade para a qual foi criada.

ERRAMOS - Os números do PAC na Região foram publicados com erros. Confira tabela corrigida:

CIDADES	SANEAMENTO	URBANIZAÇÃO DE FAVELAS	TOTAL
Diadema	105,6 milhões	24 milhões	129,6 milhões
Mauá	9,9 milhões	13 milhões	23 milhões
Ribeirão Pires	10,3 milhões	1,5 milhões	11,8 milhões
Santo André	180,6 milhões	120,3 milhões	300,9 milhões
São Bernardo	125,4 milhões	40,3 milhões	165,7 milhões
São Caetano	12 milhões	58 mil	12 milhões

PT de Santo André tem maior coligação da história

Candidatura de Siraque já reúne oito partidos; números de alianças pode chegar a dez, com PTB e PMDB

JÚLIO GARDESANI
julio@abcdmaior.com.br

O PT de Santo André caminha para conquistar o apoio de dez partidos nas eleições deste ano. Até o momento, oito legendas fazem parte da coligação, que deverá ser ampliada. Outros partidos estão em fase de negociação. A maior coligação da história do partido na cidade quer eleger o pré-candidato à Prefeitura de Santo André pelo PT, Vanderlei Siraque, no primeiro turno.

A frente de apoio ao PT conta com partidos que apoiaram Newton Brandão (atual pré-candidato pelo PSDB) durante as eleições de 2004: PSB, PHS e PRTB, além do PV, PSL, PCdoB, PDT e PRB, que integram a base de sustentação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Unidos em ato realizado no dia 27 de maio, todos os partidos confirmaram a intenção de construir um projeto participativo para Santo André, focado na área social e que represente todos os setores da sociedade.

O presidente municipal do PSB, o primeiro partido a declarar apoio a Siraque, vereador José Ricardo, garante que as possíveis divergências entre as legendas serão sanadas de forma democrática. "Existem pontos que são peculiares a cada partido, mas mostraremos que existe a possibilidade de fazer uma discussão política integrada."

Aliado histórico do PT no município, o PCdoB reforça a participação dos partidos no programa de governo do PT. "Os partidos que estão na coligação têm um trabalho social. A frente montada em Santo André nunca deve ser encarada como um problema, mas sim como a solução para a continuidade do projeto político", afirmou Pascoal Carneiro, presidente do PCdoB.

Siraque disse, durante o ato de apoio, que a ampliação da coligação aumenta sua responsabilidade como pré-candidato. "A construção desta frente se deve ao nosso amadurecimento e também dos demais partidos. Minha trajetória e a força de nosso programa de governo devem ampliar ainda mais a nossa coligação."

Tucanos
Há menos de um mês da realização das convenções partidárias, o PSDB - principal adversário do PT em Santo André - ainda não conquistou nenhum partido aliado, ficando mais próximo da lançar uma "chapa pura" (candidato a prefeito e vice

do mesmo partido).

Caso não tome a decisão, o PSDB de Santo André tem poucas possibilidades. Todos os partidos com representatividade na Câmara já definiram qual caminho seguirão nas eleições, menos o PMDB, que negocia com o PT.

O próprio pré-candidato tucano, Newton Brandão, já começa a dar sinais do isolamento da legenda. "Queremos um vice de outro parti-

do, mas, se isso não ocorrer, temos que usar as pratas da casa. O vereador Paulinho Serra é um bom nome, mas temos outros postulantes."

"Não podemos ser hipócritas. Estamos trabalhando para vencer no primeiro turno. Enquanto crescemos, as pré-candidaturas de Raimundo Salles (DEM) e do Newton Brandão (PSDB) declinam", garantiu o presidente municipal do PT, Tiago Nogueira.



Ato de apoio realizado na última terça-feira, com partidos aliados ao PT: legendas defendem consenso

BOAS OFERTAS NO AR!



Cooperativa Volkswagen
Preço baixo sempre

Algumas Vantagens
Compra com cheque para 45 dias sem juros ou em até 60 dias com pequena taxa. Limite Pré-Aprovado de R\$500,00.
Para isso basta apresentar:
-Comprovante de renda
-Comprovante de residência
-Documento com foto
-Talão de cheques

Perdas válidas de 23:05 a 04:00h de qualquer dia durante os eventos.

O JEITO FÁCIL DE PAGAR SUAS CONTAS
Mais comodidade para você
45 dias sem juros
Horário de atendimento: 7h às 20h

MERCEARIA



Arroz Guacira T1 5Kg
8,99



Feijão Carioca Camil 1Kg
3,79 Cada



Massa Ovos Renata 500g (Exceto Ninho)
1,79 Cada



Molho de Tomate Tarantella sachê 340g
1,09 Cada



Chocolate Tablete Garoto Sabores 180g
3,19 Cada



Chá Dr. Oetker Erva Cidreira, Erva Doce, Camomila e Hortelã 15g
1,99 Cada



Café 3 Corações Tradicional/Extra Forte 500g
4,49 Cada



Filtro Papel Melitta 102 c/40
1,89



Filtro Papel Melitta 103 c/40
1,99

FRIOS



Iogurte Petit Suisse Charmyto Sabores 480g
4,19



Sobremesa Chandelle Sabores 220g
1,99 Cada



Margarina Qualy c/ ou s/ Sal 500g
2,49



Iogurte Nestlé Desnatado 185g/ Natural Sabores 200g
0,85 Cada



Requeijão Nestlé Tradicional 220g
2,99 Cada



Lanche Hot Pocket X-Burguer/X-Frango 145g
3,19 Cada

HORTI FRUTI Todos os dias ofertas especiais como você!

Não se preocupe, por apenas R\$3,90* levamos a compra pra você!
Entrega em domicílio por apenas R\$3,90* nas compras de supermercado acima de R\$80,00. E mais: você vai na hora, junto com as compras.
*Válido somente até 5Km da loja. Outras distâncias consulte pelas unidades.



Câmara aprova PEC dos vereadores

Deputados de Brasília votaram a favor do aumento do número de parlamentares nos municípios



Legislativo da Região tem problemas financeiros com mais vereadores e orçamento menor

DIEGO SARTORATO
diego@abcdmaior.com.br

A Câmara dos Deputados, em Brasília, aprovou em primeira votação a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que recria os cargos de vereador extintos pelo Tribunal

Superior Eleitoral em 2004. Cerca de oito mil vereadores a mais poderão tomar posse em 2009, caso o projeto seja aprovado mais uma vez pela própria Câmara, pelo Senado em dois turnos e ganhe sanção do presidente Luiz Inácio Lula da

Silva até o dia 30 de junho – data limite para que o teor da PEC valha já para as eleições municipais deste ano. No ABCD, o impacto seria de 47 novos vereadores nas sete cidades (confira tabela abaixo). A Câmara mais robusta da Região seria a de

São Bernardo, com 29 parlamentares.

Para o presidente da Casa, Amedeo Giusti (PV), a preocupação é financeira, já que a PEC altera também os repasses dos cofres municipais para o Legislativo. “Pelo que está lá, São Ber-

nardo teria apenas 2% do orçamento municipal para a Câmara. Hoje o repasse é de 5%, mas o que a gente usa é cerca de 2,8% do orçamento. O problema é que teríamos mais oito vereadores e 104 assessores. Esse 0,8% vai ser problemático para o

próximo presidente, porque vamos precisar cortar custos. Ou vamos ter de cortar os subsídios dos vereadores ou o número de assessores. Ganhamos de um lado e perdemos de outro”, avalia.

A preocupação é a mesma de José Montoro Filho, o Montorinho (PT), presidente da Câmara de Santo André. “Estou até fazendo um estudo aqui na Câmara para analisar as questões financeiras e de espaço físico. Mesmo acabando com as devoluções de R\$ 5 milhões que fazemos todos os anos, o orçamento vai ficar pequeno. São seis vereadores e 54 assessores novos, sem falar em custos de gabinete, carros e outros custos estruturais”, conta.

Tudo indica que há acordo entre parlamentares da oposição e governistas para aprovar a medida a tempo de que a mudança valha já para este ano. Na Câmara, a votação teve 419 votos a favor e apenas oito votos contra, e os deputados fecharam acordo para fazerem as duas votações em seqüência. Em entrevistas a jornais de circulação nacional, senadores governistas já sinalizaram apoio à PEC – o que deixaria a decisão de mudar as próximas eleições ou não nas mãos de Lula.

BOONS OFERTAS NO CAR!

Cooperativa Volkswagen
Preço baixo sempre

Algumas Vantagens
Compra com cheque para 45 dias sem juros ou em até 60 dias com pequena taxa. Limite Pré-Aprovado de R\$500,00.
Para isso basta apresentar:
- Comprovante de renda
- Comprovante de residência
- Documento com foto
- Talão de cheques

BEBIDAS	
 Bebida Baixa Caloria H2OH Sabores 1,5L 1,99 Cada	 Refrigerante Sukita Sabores 2L 1,99 Cada
 Refrigerante Antarctica Soda Limonada Trad/Diet Pet 2L 1,99 Cada	 Cerveja Brahma Lata 350ml 1,05 Cada
 Cerveja Itaipava Lata 350ml 0,95 Cada	 Vinho Palmer Tinto Dulce/Malbec 750ml 5,79 Cada
PERFUMARIA	
 Shampoo Seda Fragrâncias 350ml (Exceto Control) 3,69 Cada	 Condicionador Seda Fragrâncias 350ml (Exceto Control) 4,89 Cada
 Escova Dental Oral B Vision 35/40 2,69 Cada	 Sabonete Dove Fragrâncias 90g 1,29 Cada
 Gel Sorriso Whitening Diversos 90g 1,99 Cada	 Aparelho Barba Prestobarba Max Reg c/2 2,69 Cada
 Fralda Pampers Total Comfort 14,99 Cada	 Aparelho Barba Prestobarba Ultragrip Masc/Fem c/2 2,69 Cada
 Aparelho Barba Prestobarba for Woman c/2 2,69 Cada	 Detergente em Pó Omo Comfort Classic/Multição 1Kg 4,59 Cada
LIMPEZA	
 Detergente Pó Ace 1Kg Solução Cheirinho Bêbê/Solução Ani Fragrâncias 3,99 Cada	 Lã de Aço Bombril c/8 1,49 Cada
 Amaciante Fofo Fragrâncias 2L 4,49 Cada	 Água Sanitária Anchieta 2L 1,39 Cada

AQUI TEM! FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

REMÉDIOS ATÉ 90% MAIS BARATOS

Loja Santo André: Rua Coronel Seabra, 321 Vila Alzira Tel.: 4972-5313

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO/DEBÍTO

ACEITAMOS TIQUETES - ALIMENTAÇÃO ELETRÔNICA

Todas as lojas possuem amplo estacionamento

SANTO ANDRÉ: Rua Coronel Seabra, 321 - Vila Alzira de Seg. TEL: (11) 4452-7800

SÃO BERNARDO: Av. Faria Lima, 1.275 - Centro de Seg. TEL: (11) 4128-2800

AGORA EM TODOS OS FERIADOS ESTAREMOS FUNCIONANDO EM HORÁRIO NORMAL DAS 09h ÀS 22h00h.

- Confira as mudanças**
- Santo André**
Habitantes: 667.891
De 21 para 27
- São Bernardo**
Habitantes: 781.390
De 21 para 29
- São Caetano**
Habitantes: 144.857
De 11 para 19
- Diadema**
Habitantes: 386.779
De 16 para 23
- Mauá**
Habitantes: 402.643
De 17 para 23
- Ribeirão Pires**
Habitantes: 107.046
De 11 para 19
- R. Grande da Serra**
Habitantes: 39.270
e 09 para 13

Com Márcio Chaves, Consórcio deve virar entidade pública

Ex-vice-prefeito de Mauá assume cargo de diretor-executivo e será novo articulador de Avamileno

DIEGO SARTORATO
diego@abcdmaior.com.br

Márcio Chaves Pires, ex-candidato a prefeito de Mauá pelo PT, assumiu nesta semana o cargo de diretor-executivo do Consórcio Intermunicipal com a incumbência de realizar mudanças estruturais profundas. A primeira delas, a de transformar o Consórcio em uma entidade pública, já começa na reunião de prefeitos no dia 2 de junho.

Hoje, o Consórcio é considerado, juridicamente, um órgão privado mantido pelas sete prefeituras do ABCD – não há, por exemplo, necessidade de concurso público para as contratações de funcionários, licitação para compras ou de divulgação das contas. Com a mudança, passaria a ser algo próximo de autarquia das sete cidades, conforme prevê uma lei federal sancionada pelo presidente Lula em 2005.

De acordo com o prefeito de Santo André, João Avamileno (PT), atual pre-

sidente do Consórcio, a vinda de Chaves possibilita as mudanças estruturais que, nas gestões passadas, foram barradas pelos prefeitos William Dib (PSB, São Bernardo) e José Auricchio Jr. (PTB, São Caetano). “Escolhemos o companheiro Márcio porque ele tem um bom diálogo no ABCD e sempre teve uma atuação bastante regional nas administrações de Mauá e Diadema. É um homem de minha confiança”, avalia Avamileno. “A mudança para o Consórcio público vai voltar à pauta agora, principalmente com o Márcio, que tem todo o conhecimento das novas regras”.

Na prática, o Consórcio passaria a ter vida própria: os convênios de investimento regional com os governos estadual e federal, que hoje enfrentam complicações jurídicas, poderiam ser feitos diretamente pela entidade. Atualmente, o Consórcio age como mediador das negociações e não como



Márcio Chaves considera 'inevitável' as transformações para que entidade se enquadre à nova legislação

executor de melhorias para o ABCD. Além disso, passaria a ter de prestar contas publicamente de seu orçamento próprio e precisaria ser submetido a análises periódicas do TCE (Tribunal de Contas do Estado).

O argumento de Dib e Auricchio contra a transformação do Consórcio

em órgão público, com modelo próximo ao de uma autarquia, é o de que poderia haver “contaminação” do crédito de uma cidade por conta do endividamento de outra. A tese oposicionista é de que se São Bernardo estivesse em débito com a União, por exemplo, Santo An-

dré ou outra cidade ficaria impossibilitada de conseguir investimento federal. No entanto, sob a gestão do PT, esse argumento não deve colar. “Isso não é verdade. Nós já temos pareceres jurídicos e federais a favor das transformações no Consórcio”, adianta Avamileno.

Consórcio não pode fugir da lei

Em entrevista ao ABCD MAIOR, o novo diretor-executivo do Consórcio Intermunicipal, Márcio Chaves Pires, confirmou que a transformação do Consórcio em entidade pública é inevitável. “Acredito que o consórcio não tem como fugir da lei”, avalia. “Temos projetos importantíssimos pautados e que, para podermos aprovar, precisaremos estar enquadrados na lei.”

Chaves nega que a relação com o prefeito de Mauá, Leonel Damo (PV), que o retirou da eleição de 2004 com um processo judicial, possa causar tensão. “Isso está absolutamente superado. O prefeito empossado Leonel Damo representará a cidade e teremos um relacionamento técnico. O foco é desenvolver as políticas públicas de acordo com objetivos maiores do ABCD.”

Sindicatos protestam no Dia Nacional de Luta

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) comandou manifestações em 19 Estados na quarta-feira (28/05), Dia Nacional de Luta. Dezenas de categorias se mobilizaram contra o fator previdenciário (veja matéria na página 10), por uma nova tabela do IR (Imposto de Renda), pela jornada de 40 horas semanais de trabalho e pela aprovação das convenções 158 e 151 da OIT (Organização Internacional do Trabalho). No ABCD, todos os sindicatos filiados à CUT se integraram às mobilizações, assembleias e paralisações nas quatro principais montadoras de São Bernardo:

Volkswagen, Ford, Scania e Mercedes Benz, durante toda a quarta-feira.

Houve panfletagem na praça da Moça, em Diadema, e na Praça Matriz e no Centro de Ribeirão Pires, onde ocorreu também o ato de encerramento das atividades. Segundo o presidente da CUT, Artur Henrique, as pautas levantadas no Dia Nacional de Luta são temas prioritários da agenda dos trabalhadores. “Ficamos a década de 1990 correndo atrás do prejuízo. Agora, vivemos em uma outra realidade econômica, a situação é muito mais favorável para abordarmos estes temas nas nego-

ciações”, comentou. Com base em levantamento do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), a CUT chamou a atenção para a importância da ratificação da Convenção 158 da OIT, que inibe as demissões sem justa causa.

Pelo levantamento, a rotatividade no emprego em 2007 chegou a 45%: foram gerados 14,7 milhões de empregos formais, contra 13 milhões de trabalhadores demitidos. “É um mecanismo de precarização”, protestou Henrique. A CUT também organizou dois atos no Centro de São Paulo e protestos em 28 fábricas no resto do Estado.



Trabalhadores da Volkswagen e de outras grandes montadoras fizeram paralisações em S. Bernardo

Canais 8 e 10 da NET

A TV MAIS PERTO DE VOCÊ!

acesse nosso site

Invista: 4437-1910 www.redetvmais.com.br

“Falta planejamento na Prefeitura de São Bernardo”

Ministro Luiz Marinho apresenta experiência de gestão em dois ministérios para disputar o Executivo

Os amigos o chamaram de louco quando deixou a presidência da CUT (Central Única dos Trabalhadores) para assumir o Ministério do Trabalho e depois o da Previdência Social. Hoje Luiz Marinho deixa o governo Lula para se dedicar à pré-candidatura para a Prefeitura de São Bernardo, pelo PT. Ele garante que os amigos erraram, pois comprovou sua capacidade de gestão pública. Veja abaixo a íntegra da entrevista.

WALTER VENTURINI
walter@abcdmaior.com.br

ABCD MAIOR -
Como o senhor entrega o Ministério da Previdência Social na semana que vem?

LUIZ MARINHO – Melhor do que peguei, mas ainda não concluídos todos os desafios que o ministério tem. Conseguimos evoluir bastante no planejamento e na capacitação dos servidores. A Previdência não será mais a mesma do que foi no passado. Será uma Previdência que vai construir um processo de melhoria contínua. É o que temos demonstrado no gerenciamento da agenda, no combate às fraudes, na melhoria da qualidade da prestação do serviço, na humanização desse atendimento. Entrego o ministério bem melhor do que peguei.

ABCD – O ministério está em uma situação melhor, mas agora o senhor se afasta assumir a pré-candidatura à Prefeitura de

São Bernardo. Administrar a cidade é mais importante do que o ministério?

MARINHO – Se olharmos pelo aspecto nacional, o ministério é muito mais importante do que qualquer cidade. Se olharmos do ponto de vista do cidadão, e que é como decido, como cidadão de São Bernardo, tenho obrigação também de olhar para a minha cidade. E se a minha cidade me chama, por meio do meu partido, dos partidos aliados, de setores da cidade, tenho obrigação de atender ao chamado de minha cidade. Assim como me senti na obrigação de atender ao chamado quando o presidente Lula me chamou para assumir o Ministério do Trabalho e depois o da Previdência. Nas duas ocasiões, amigos meus diziam que eu estava fazendo uma loucura. Em 2005, no auge da crise política, quando fui chamado para o Ministério do Trabalho, diziam que o governo tinha acabado, que não se reelegeria, que eu não iria fazer nada

lá, que estava doido. Disse que não podia negar o chamado do presidente Lula de prestar um serviço para o povo brasileiro. Se ele está confiando em mim, qual direito que tenho de negar? É a mesma forma como me sinto agora para atender o chamado do PT, dos demais partidos e setores da sociedade da cidade.

ABCD - Qual o problema mais grave de São Bernardo?

MARINHO – A falta de planejamento, de atenção, de cuidar da cidade. Está faltando uma visão de como cuidar da cidade. Não é simplesmente dizer: vamos fazer uma ponte, uma estrada, uma escola. Tudo isso é necessário. Mas em cada decisão é preciso enxergar crianças, jovens, homens, mulheres e idosos.

ABCD – O senhor disse na semana passada que até aceitaria o nome do ex-prefeito Maurício Soares (PSB), que por vários anos foi adversário do PT. O que mudou? O Maurício ou o PT?

MARINHO – O que mudou foi a conjuntura da cidade. O povo do Brasil escolheu um rumo ao escolher o presidente Lula e ao reelegê-lo. O Brasil está gerando oportunidade, gerando empregos e desenvolvimento. E a nossa cidade está andando para trás, está parada. É preciso colocar a cidade em



Marinho reivindica mais um hospital público para S. Bernardo; 30% das parturientes dão a luz fora da cidade

sintonia com o Brasil. São Bernardo tem potencial de ajudar o Brasil e a Região. Enquanto isso, nossa cidade depende das cidades vizinhas. Por exemplo, 30% das nossas mães precisam sair da cidade para fazer o parto, porque não temos capacidade para atender na cidade.

ABCD – A cidade precisa de mais um hospital público de porte?

MARINHO – Precisa de mais um hospital público na cidade, precisa introduzir a Santa Casa na rede SUS (Sistema Único

de Saúde) e precisa, acima de tudo, de uma gestão competente para cuidar da saúde, do transporte, da política de esporte, de educação, de lazer, ambiental. São Bernardo não tem um planejamento estratégico que persiga metas na hora da execução. Cada movimento é uma peça de publicidade. É Orgulho de Viver Aqui, São Bernardo Moderna, Cidade-Escola (citando slogans de campanhas da Prefeitura) e assim vai. Precisamos pensar a cidade para os próximos anos sob a ótica dos jovens e dos idosos, para

atender bem a nossa população.

ABCD - O que precisa ser feito no Consórcio Intermunicipal, que atende as sete cidades, inclusive São Bernardo?

MARINHO – Primeiro tem que aproveitar a nova legislação de consórcio e adequar o consórcio daqui da nossa Região. Segundo tem que liderar para valer a discussão do desenvolvimento regional, porque há questões que só vamos solucionar para valer se resolvermos em toda a Região e não de forma isolada.



Ministro diz que capacitação de servidores melhorou em sua gestão

Centro de Formação Profissional Padre Léo Comissari

Formação e capacitação em tecnologia aliada à cultura, arte, entretenimento e participação popular

12 anos de sonhos realizados

tel: 4334-1142 / 4127-0866 / www.padreleo.org.br

TVT

Vídeo Institucional, promocional, motivacional, treinamento, lançamento de produtos e eventos.

Fone: **4127-4888**

Criando o modelo mais adequado e eficiente para cada mensagem

Banco de Currículos

Cadastre já o seu!

www.smabc.org.br

ABCD recicla apenas 1,09% do lixo produzido por mês

Coleta informal de carrinheiros arrecada cinco vezes mais que cooperativas comandadas pelas prefeituras

VANESSA SELICANI
vanessa@abcdmaior.com.br

As sete prefeituras da Região enviam para reciclagem pouco mais de 1% de todo o lixo produzido. O índice é bastante baixo se comparado a Curitiba, que tem o maior índice do País, reciclando 20% do lixo coletado. A cidade de São Caetano, que possui o maior índice de desenvolvimento humano do ABCD, tem o índice mais baixo de reciclagem, cuidando de apenas 0,1% de seu lixo.

O volume de material reciclado pelo mercado informal dos carrinheiros no ABCD pode chegar a cinco vezes mais do que os coletados pelas prefeituras.

Organizar a coleta do material é o maior desafio para as administrações públicas. Em cidades como Santo André, Prefeitura e carrinheiros concorrem pelo material. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) optou por utilizar a mesma empresa que faz a coleta dos resíduos úmidos para a coleta dos recicláveis de porta em porta, processo que atinge 100% da cidade. "Os carrinheiros sabiam o horário que nossa equipe passava e recolhia antes o material. A quantidade de reciclável começou a di-

minuir entre os anos 2000 e 2005", explicou o coordenador de programas do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Fábio Buonavista.

A solução encontrada pela cidade foi investir em postos fixos, de entrega voluntária. São 400 deles. "Queremos um posto a cada 300 metros da cidade. Os recicláveis que vêm dos pontos fixos são melhores selecionados que os recolhidos de porta em porta", disse Buonavista. No próximo ano, a Prefeitura pretende criar centros profissionalizantes voltados à reciclagem para os carrinheiros. O material selecionado por Santo André é enviado para duas cooperativas da cidade, que vendem os recicláveis.

Mesmo o trabalho da Administração e dos carrinheiros não é suficiente para a coleta do material reciclável da cidade. Do lixo que chega ao aterro da cidade, 27% é de plástico-filme.

O programa de coleta utilizado em Diadema, cidade com maior índice de reciclagem da Região (2,26%), utiliza os carrinheiros organizados em cooperativas para fazer a coleta, evitando a concorrência. "A parte mais difícil é identificar quem são essas pessoas. Para isso, contamos com



A Região produz quase 60 mil toneladas de lixo por mês; dessas, 653 são reaproveitadas e deixam de abarrotar os aterros sanitários

Relação de quantidade de lixo coletada e reciclada por mês			
Cidade	lixo produzido	lixo reciclado	índice (em %)
Diadema	8.400	190	2,26
Mauá	7.324,81	20,41	0,27
Ribeirão Pires	1.816,59	25	1,3
Rio Grande da Serra	498,48	-	-
Santo André	16.982,5	312,58	1,84
São Bernardo	18.941,32	180	0,95
São Caetano	5.521,28	5,8	0,1

a parceria dos moradores e dos próprios carrinheiros", contou o coordenador do programa Vida Limpa, Orlando Rodrigues. Porém, a coleta de porta em porta atinge 40% da população de Diadema.



Diadema é a cidade com maior índice de reciclagem da Região; sistema organizou carrinheiros

Carrinheiros recusam cooperativas

Jilson Bispo dos Santos recolhe material reciclado nas ruas do Centro de São Bernardo há 30 anos. Adaptou-se ao ofício depois de ser demitido da linha de produção da Volkswagen, durante uma greve. O ex-metalúrgico reclama dos programas da Prefeitura para coletar o material, que tirou parte de seus lucros. O carrinheiro consegue uma renda mensal de R\$ 1.500; com o dinheiro, sustenta a esposa, dois filhos, três netos e um genro. "Não compensa entrar para uma cooperativa e

ganhar apenas R\$ 500. Trabalho com meu celular e entrego cartões para o pessoal me ligar quando tem bastante material", contou.

As cooperativas pagam em média R\$ 500, mas varia de acordo com o material coletado por mês. Em Santo André, alguns cooperados chegam a ganhar R\$800.

O coordenador de programas do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Fábio Buonavista, acredita que a falta de interesse dos carrinheiros é motivada por uma falsa idéia de van-

tagem. "Os cooperados têm carteira assinada, estabilidade. O valor bruto é menor, mas é preciso analisar as vantagens. Os carrinheiros vendem o material a preços mais baixos e a pessoas que não pagam impostos", explicou.

Parte dos cooperados em Santo André são ex-moradores de rua que passaram por programas de reabilitação da Administração. Em Diadema, os carrinheiros ganham pela coleta e ficam com todo o valor do material vendido.



II WORKSHOP

Show de Noivas debutantes



O maior e mais completo evento do segmento na região

21 e 22 de Junho
INTERLAR - CENTRAL PLAZA SHOPPING

INFORMAÇÕES E RESERVAS: Tel.: 2347.2502 / Cel.: 9668.0006 / Cel.: 7588.5500
E-MAIL: contato@showdenoivas.com.br / agendaempresarial@terra.com.br

www.showdenoivas.com.br
sua marca, produtos e serviços fazem parte deste SHOW!

Filippi quer verba do Estado para o complexo hospitalar

Prefeito e deputado estadual Mário Reali tentam mais recursos para manutenção do Quarteirão da Saúde

JULIANA FINARDI
juliana@abdcmaior.com.br

Finalmente inaugurado após seis anos de trabalho intenso, como define o próprio prefeito José de Filippi Jr. (PT), de Diadema, o Quarteirão da Saúde, agora, vai receber outro tipo de atenção especial: o prefeito vai se empenhar na busca de recursos por parte do governo estadual. Isso porque, de acordo com Filippi, as despesas com o custeio de R\$ 3 milhões mensais já estão divididas entre o município (R\$ 2,5 milhões) e o governo federal (R\$ 500 mil).

“Agora vamos atrás de mais recursos, principalmente do governo do Estado, porque podemos fazer campanhas e mutirões de finais de semana em atendimento à população. E o Quarteirão é um espaço que permite isso”, afirmou o prefeito.

A interlocução com o governo estadual não é uma preocupação exclusiva do prefeito. O deputado estadual Mário Reali (PT/Diadema) também trabalha na intenção de estabelecer essa ponte. “Devemos ter uma gestão republicana da Saúde, já que o SUS (*Sistema Único de Saúde*) é uma atribuição dos três níveis de governo”, disse Reali.

O deputado obteve uma vitória nesse sentido com a assinatura, esta semana, de um convênio para que Diadema receba R\$ 500 mil destinados à área da Saúde. É que Reali foi o autor de duas emendas ao orçamento do Estado, que garantiram a verba. O destino do dinheiro, porém, serão as UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e o hospital municipal, que atuam em paralelo ao Quarteirão da Saúde.

De acordo com Reali, mais uma verba para Diadema, de R\$ 700 mil, está prestes a ser aprovada pela Assembléia.

Números

Instalado em uma área de 20 mil m², o complexo hospitalar pretende atender 35 mil pacientes encaminhados pelas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) por mês. A estimativa é de que, já no primeiro ano, o número de consultas passe dos atuais 3 mil para 13 mil mensais.

Questionado sobre a avaliação de opositoristas de que a inauguração e toda a publicidade envolvendo a inauguração do Quarteirão envolve fatores eleitorais, Filippi afirmou que se trata de uma visão “atrasada”.

“Temos eleições a cada dois anos e isso faz parte do processo democrático. Existe uma lei que garante que não pode haver inauguração depois de 4 de julho e essa data está sendo respeitada.”



O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e o presidente Lula visitam instalações



Agentes de saúde do município participam da inauguração do Quarteirão na última 2ª



Seminário

Desenvolvimento Regional Sustentável

- Os Impactos do Rodoanel Trecho Sul
- Gestão e Destinação dos Resíduos Sólidos Urbanos

Data: 06 de Junho de 2008

Horário: 14h00 às 19h00

Local: Teatro Municipal de Santo André

Praça IV Centenário, 01 - Paço Municipal - Centro

programa

14h00 - Mesa de Abertura

Prefeitos e demais autoridades estaduais e nacionais

15h00 - 1ª Mesa de Debates:
Os Impactos do Rodoanel Trecho Sul

Objetivo: avaliar o previsível aumento do carregamento de tráfego proveniente do Rodoanel na malha viária do Grande ABC Paulista, apresentar as propostas alternativas para o equacionamento dos aspectos negativos advindos da conclusão do empreendimento.

16h30 - Café

17h00 - 2ª Mesa de Debates

A Gestão e Destinação dos Resíduos Sólidos Urbanos

Objetivo: reunir experiências e informações relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas de destinação dos resíduos sólidos urbanos, considerando os dispositivos legais e as tendências mundiais do setor, e, apontar soluções de sustentabilidade ambiental.

18h30 - Debate em Plenário

19h00 - Encerramento

patrocínio



PETROBRAS



patrocínio



DIÁRIO DO GRANDE ABC

realização



Inscrições: www.consorcioabc.org.br

Tel.: 11 4992 3011

Cálculo da aposentadoria desrespeita Constituição

Especialista diz que fator previdenciário é discriminatório; CUT e sindicatos reivindicam mudança nas regras

JULIANA FINARDI
juliana@abdcmaior.com.br

A base de cálculo do fator previdenciário é inconstitucional. A afirmação é do diretor do IAPE (Instituto dos Advogados Previdenciários de São Paulo), Ederson Ricardo Teixeira, que explica a consideração pelo fato de a fórmula utilizar a expectativa de sobrevida do brasileiro inversamente proporcional ao valor final do benefício. (Veja quadro nesta página)

“É inconstitucional porque a Constituição garante tratamento igualitário a todas as pessoas e o governo está tratando de forma diferenciada o segurado em razão da sua idade na hora da aposentadoria e de uma suposta expectativa de sobrevida”, disse.

O fator previdenciário foi criado pela lei 9.876/99 para acabar com o déficit na Previdência. O cálculo leva em consideração a idade do segurado na data da aposentadoria, o tempo de contribuição e a expectativa de

sobrevida, sendo que quanto maior esse dado, menor será o fator previdenciário e menor será o valor da renda mensal inicial.

A diminuição desse valor e a mudança das regras são os fatores levados em consideração pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) para incluir o fim do fator previdenciário na pauta do Dia Nacional de Lutas e Mobilizações, comemorado na quarta-feira (28/05).

De acordo com o secretário-geral da CNM/CUT, Valter Sanches, o problema não está no cálculo, mas nas novas regras, que passaram a valer a partir do ano 2000. “Em tese, a fórmula é correta e tem lógica porque pega as contribuições totais e divide pelo tempo de expectativa de vida. O problema é que a mudança devia valer para quem entrou no sistema previdenciário em 2000. As regras mudaram no meio do jogo. Acho que deveria haver uma transição para os trabalhadores que já estavam no sistema”, disse.



Hoje, quem se aposenta com mais idade recebe benefício maior

A fórmula do fator previdenciário

$$f = \frac{Tc \times a}{Es} \times \left(1 + \frac{Id + Tc \times a}{100} \right)$$

f = fator previdenciário;
Tc = tempo de contribuição de cada segurado;
a = alíquota de contribuição do segurado;
Es = expectativa de sobrevida do segurado na data da aposentadoria;
Id = idade do segurado na data da aposentadoria.

Para sindicalistas, trabalhadores são penalizados

O membro do comitê sindical e presidente da Cooperativa de Créditos dos Metalúrgicos, José Vitorio Cordeiro Filho, o Zezinho, faz uma comparação sobre cálculo. “Imagine que quando o trabalhador entrou no sistema da previdência contratou

um produto. Imagine agora que esse produto é um consórcio e que a pessoa em questão pagou por um Mercedes. Com a utilização do fator previdenciário como forma de cálculo, no final essa pessoa pegou um fusquinha velho”, disse.

Para Zezinho, a principal

reivindicação dos trabalhadores é o fim do fator previdenciário porque os segurados perdem seus direitos. “Uma pessoa que começa a trabalhar com 16 anos, por exemplo, pode se aposentar após 35 anos de serviço, ou seja, com 51 anos de idade. Pela regra antiga, essa

pessoa receberia R\$ 2.700, valor que cai para R\$ 1.700 com a implementação do fator previdenciário. Nem preciso dizer que o trabalhador está sendo penalizado em R\$ 1 mil graças a uma canetada do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso”, criticou. (JF)

MOVA

MOVIMENTO DE ALFABETIZAÇÃO

Caso você conheça alguém que queira aprender a ler e escrever diga-lhe que a Prefeitura de Santo André oferece alfabetização para pessoas com idade a partir de 14 anos. É a chance de concluir a 4ª série do Ensino Fundamental. Informações pelo telefone 0800-0191944.

Matrículas Abertas



Prefeitura de Santo André

www.santoandre.sp.gov.br

Agência faz convênio para priorizar comércio exterior

Parceria com o Celex é primeiro passo para cadastrar empresas e prestadores de serviço do setor na Região

MARCOS PALHARES
marcos@abcdmaior.com.br

A Agência de Desenvolvimento do Grande ABC pretende tornar-se um catalisador e facilitador de iniciativas voltadas ao comércio exterior para empresas regionais. O primeiro passo nessa direção será um convênio com o Celex (Centro de Logística de Exportação), associação criada a partir de parceria entre a iniciativa privada e o governo do Estado para fomentar as exportações brasileiras e incrementar as relações internacionais.

O convênio fortalecerá a ABCex, órgão criado pela Agência de Desenvolvimento em outubro de 2007, junto com as associações comerciais da Região. Outro passo nesse sentido é a criação de um site para a ABCex, que deve estar no ar dentro de 40 dias.

“O objetivo é que possa-

mos ser uma câmara de repercussão regional, de várias iniciativas que já existem no Estado e no País, mas que, por conta da ausência de uma rede de relacionamentos, acabamos aproveitando muito pouco”, afirma Fausto Cestari Filho, secretário-executivo da Agência.

“Queremos ser um órgão de intermediação nas relações dessas instituições com as empresas do ABCD”, explica. O convênio com o Celex deve ser assinado no prazo de um mês.

“Já fizemos um primeiro contato, estivemos com a presidência e com a gerência do Celex. Estamos construindo esse diálogo e existe a possibilidade futura de termos um ponto de ação lá no prédio deles, localizado no prédio onde antes funcionava a Secretaria da Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo, na capital”, adianta Cestari.



O secretário-executivo da Agência, Fausto Cestari Filho, diz convênio deve ser assinado em um mês

A Agência de Desenvolvimento é uma organização não-governamental mista, com participação das prefeituras dos sete municípios do ABCD, representadas pelo

Consórcio Intermunicipal do ABC, as associações comerciais, o Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), o Pólo Petroquímico, as universidades e os

sindicatos regionais.

Todos esses segmentos estão representados no Conselho Diretor, com participação ativa no processo de decisão.

IQA qualifica 300 até o fim do ano

Outra iniciativa recente da Agência de Desenvolvimento foi a parceria firmada com o IQA (Instituto da Qualidade Automotiva), organismo de certificação especializado no setor automotivo. Os cursos de qualificação terão início em julho e devem formar cerca de 300 profissionais até o final do ano.

“Os cursos devem acontecer dentro das empresas ou em locais determinados a partir do perfil do público”, diz Fausto Cestari Filho, secretário-executivo da Agência, que estima em 3 mil o número de indústrias do setor de metal e mecânica e mais de 600 na área de plástico que fornecem para o setor automotivo. (MP)

CLASSIFICADOS

Veículos

Vendo, corsa wind 2 portas ano/mod.96 c/ kit visibilidade, e ar quente, rodas aro 14, alarme monitorado, toca cd, insuflim, roxo, rosset R\$ 10.200,00. contato: Rinaldo cel.(11) 7401-9869

Gol 1.6 - 4 portas - prata completo - ar, R\$ 18.000,00 contato: Leandro telefone: 9902-9541

Chevette sl 1.6, mec e doc ok cor verde claro, R\$ 4.200 na mão contato: Denis Bosco telefone: (11) 34261712

Moto honda twister 2005/2005 vermelha impecavel, apenas 15.000 km, R\$ 8.700,00 contato: Marcelo telefone: (11) 41738823

Vende-se, Moto Honda, Xr Tornado, Ano 2003, Cor Preta e Azul, Km 21.600, Com Manual, Chave Reserva, Nota Fiscal, Alarme Positron Com 2 Controles, 2º Dono, R\$ 7800,00

Contato: Franco Willian Telefone: (11) 86765069

Palio Edx, Ano 98, Cor Prata, Vidro e Trava Elétrica, R\$ 14.300,00 Contato: Edmilson Telefone: (11) 95535127

Vende-se, Fiat Stilo Ano 2003, Cor Preto, Completo, Roda de Liga Leve, R\$ 32.000,00 Contato: Edmilson Telefone: 9553-5127

Vendo Ford Ka 2003 Gasolina Insu Film Único Dono 25 mil Km, Engate R\$ 17.500,00 Contato: Renato Telefone: (11) 97685838

Prisma Maxx Compl 07/08 1.4 Econoflex, Prata, 4p, Com 15000 Km, Único Dono. Completo, Ar Condicionado, Dir. Hidráulica, Alarme, Trava Elétrica, Som Mp3, R\$ 12.000 + 63 X 699,00 Contato: Marcelo Telefone: (11) 98146974

Vendo Honda Civic 1.6 Anos 98,

Cor Prata, Automatico, Completo, Carro de Garagem, R\$ 20.800,00 Contato: João Decio Telefone: (11) 97859255

Voyage Cl 1.8 Álcool, Cor Cinza, Ano 94/94, Doc. Ok, R\$ 10.000,00 Contato: Antonio Vitor Telefone: (11) 41090451

Corsa Prata Super 96/96, 2 Portas, Vv, Rodas Liga Leve. Trava Multilok, Pneus Novos, Excelente Estado, Aceito Proposta e também troco por maior valor, preferência fiat palio modelo novo, R\$ 12.000,00 Contato: Jair Telefone: (11) 83856126

Stilo 1.8 16v 2003 Prata completo top de linha + bancos de couro original fiat com bancos traseiros bipartidos, sky window, sensor de chuva, de ré e de luminosidade, cd original, rodas aro 16 do Stilo Abarth, chaves canivete. Km 79.000, R\$ 40.700 Contato: Diogo Celular: 82602210

Imóveis

Vende-se uma casa em Santo André na rua Saracanta J. Guarara com ótima localização com doc em dia por apenas R\$ 80.000,00 Contato: Caetano. Tel.: (11) 49726737 - cel.(11) 9421-6321

Vendo - casa na praia grande (lado pista), quarto (suite), sala, cozinha e banheiro, garagem para 2 carros e terreno de 5x35. aceito financiamento e fgts. R\$ 35.000,00 contato: Léu - cel. 9464-9513

Vende-se terreno em Santo André (sp) bairro: Jd. Irene, 96 metros quadrados, R\$ 17.500,00. Contato: Pascol / Reu. cel. 8303-6563

Vendo apto Mongaguá 1 dormitório

frente para o mar: todo mobilhado, novo! R\$ 36.000,00 quitado! obs: de frente para a plataforma de pesca Contato: Alexandre. Tel.: 43564265 / (11) 41737959.

Vendo casa em Mauá no bom recanto 2quartos sala cozinha copa dispensa lavanderia garagem 2carros quintal e quarto nos fundos com escritura iptu ok valor R\$ 100.000,00 mil reais aceito proposta motivo inventario Contato: Juruna Telefone: (11) 71274024

Vende se um terreno com 3 casas , 1 casa com 3 cômodos grandes, 2 casa 2comodos grandes , 3 casa 2 comodos pequenos . fica em s.André na rua

saracanta j.gurara com doc. em dia só R\$ 80.000,00. Contato: Caetano 49726737. Telefone: (11) 49726737

Vendo um sobrado na vila vitoria S.B.C - Sendo tres dor. uma suít + dois banh. gar. para dois carros. Toda acabado. Valor só R\$ 130.000,00 Contato: BENTO. Telefone: (11) 43523622.

Apartamento próximo ao Wall Mart (SBC) de 60m² e 48m². INFORMAÇÕES 3471 0252

Vendo Apto. Cond. Tiradentes (s.b.campo) ao lado do Club da Volks. 2 dormit. bloco 10 - 6.o andar. doct. ok. Urgente. cel: 11-96490136.

LANÇAMENTO EM SBC

APARTAMENTOS - Nova Petrópolis 02 e 03 dormitórios com suíte, várias opções de plantas: 87m², 65m², 71m², 55m². Pagamento facilitado - Lazer completo, Baixo custo de condomínio, INFORMAÇÕES 3471 0252

RÁDIO ABC
AM 1570

ABCD MAIOR no Ar

2ª a 6ª, das 18h30 às 19h

www.abcdmaior.com.br

Chabocão tem cardápio de pratos típicos

Culinária nordestina e paulista se misturam no restaurante fundado há 26 anos por um paraibano

JULIO GARDESANI
julio@abcdmaior.com.br

Vindo da Paraíba, José Nogueira da Silva fundou o restaurante Chabocão, na avenida Capitão Casa, 818, em São Bernardo, em 1982. Ao longo desses 26 anos, a comida típica nordestina se mesclou com todas as demais culturas gastronômicas do Brasil absorvidas pelo próprio Silva e seus cinco filhos, que atualmente gerenciam o negócio, fazendo do Chabocão um restaurante eclético.

Todos os dias, durante o almoço ou jantar (apenas no domingo o jantar não é servido), pode-se encontrar no variado cardápio pratos como feijoada, tutu de feijão, dobradinha, gali-

nha caipira, churrasco, caldos mineiros e nordestinos, além do baião-de-dois, a especialidade da casa.

“Acredito que foi um processo natural. Absorvemos todas as origens que integram a cultura paulista, mas mantivemos nossos pratos típicos do nordeste. É com satisfação que continuo este trabalho do meu pai. Afinal desde os quatro anos eu vivo dentro do Chabocão”, garantiu Eduardo Alves da Silva, 30, o mais velho dos cinco irmãos.

O restaurante também oferece happy hour todas as sextas com música sertaneja ao vivo. O chabocão tem capacidade para 80 pessoas e aceita cartões de crédito e vale refeição. Outro serviço

diferencial do restaurante é o delivery. O pedido pode ser feito pelo telefone 4109-0182, com taxa de entrega variável de acordo com a localidade.

Especialidade
A mistura do arroz com o feijão, pimentão, cebola, cheiro-verde e alho acompanhado pela costelinha de porco, jabá, queijo coalho, carne de panela, língua de boi, batata doce e gerimum formam a especialidade da casa: o baião-de-dois. Extremamente saborosa, a porção individual do prato sai por R\$ 15,90. Bem-servido, o prato para duas pessoas (que rende muito bem para três) é vendido por R\$ 29,50.



A especialidade da casa é o prato nordestino baião-de-dois: porção generosa serve três pessoas

A Vox das Vinhas Herança e “Modernidade”

Vânia Viana*
Em qualquer lugar do mundo entre os que sobrevivem do manejo das vinhas desde a tenra infância, há uma dedicação especiais às terras de membros das famílias. O cuidado

com o solo, o respeito à natureza e o zelo à tradição familiar são seus maiores bens, seu maior orgulho, o que se transmite de pai para filho/a.

Entretanto, essa nova geração de “empreendedores” que só visa o aumento nos lucros, coloca muitas tradições e anos de dedicação terra abaixo. Há 15 dias, o mundo perdeu Robert Mondavi, um dos responsáveis pela projeção da Califórnia no mundo dos grandes vinhos. Lamen-

tavelmente a família já havia vendido a marca Mondavi para um grande grupo.

E assim, entre descasos e despreparos, as grandes histórias vão perdendo seus referenciais e as gerações futuras conhecerão suas próprias raízes pela literatura, se houver.

*Vânia Viana é sommelière profissional
vaniaviana@abcdmaior.com.br

R\$ 97,90
Telefone 5/ Fio Ibratele
1.9 GHz - C/ Identificador e viva-voz - Cod. 198225
Estoque limitado: 2 peças por cliente
Oferta válida até 02/06/08

R\$ 24,90/m²
Porcelanato Portobello
45x45 - Cx. 1,50m²
Granite Paísa
Cod. 729531
Estoque limitado: 100m² por cliente
Oferta válida até 02/06/08

R\$ 59,90
Torneira p/ Lavatório Deca
Alpen - C/5 1199 - C/ Mera - B. Bixa
Cod. 346322
Estoque limitado: 3 peças por cliente
Oferta válida até 02/06/08

R\$ 18,90/m²
Revestimento Incepa
28x40 - Cx. 1,50m²
Lima Snow
Cod. 769916

R\$ 9,90/m²
Piso Incepra
50x50 - Cx. 1,50m²
Ref. 50180
Cod. 432504

R\$ 179,90
Torneira p/ Lavatório Lorenzetti
Bica Alta - Mesa
1195 CK1 - Cod. 110264

R\$ 29,90
Ducha Gorducha Corona
4 temp. - 1277220v
Br - 5600iv
C/ Cabo regulável
Cod. 571334967

R\$ 289,95
Ducha Potenza Cardal
Pressurizada - C/ divisor
Br - 1277220v
Cod. 446149376885

R\$ 119,90
Ducha Jet Master Lorenzetti
Multi Temp. - 55007500iv
1277220v - Cods. 145114351

R\$ 479,90
Ducha 6 temp. KDT
220v - 8x/6 - Com 6 sem desoviv
Cod. 402836796

R\$ 84,90
Bacia Convencional Deca
Targa - Gôlo T7 - P1
Cod. 33162

R\$ 449,90
Aquecedor a Gás Lorenzetti
LD - 1800 - GN 13 litros/Mín.
Br - Cod. 414197

R\$ 499,90
LD - 1800 - GLP
18 litros/Mín.
Br - Cod. 415227

CHUVEIROS E AQUECEDORES COM ATÉ 35% DE DESCONTO
Procure os produtos com a etiqueta vermelha

Casa completa. Você tem na C&C.

TUDO PARA VOCÊ PREPARAR SUA CASA PARA O INVERNO A PREÇOS ARRASADORES.

Inverno Completo

ALSHOP 2007

10x SEM JUROS

4001.0100 www.cec.com.br

39 LOJAS **4123.2244** **4004.1444** **PAGUE SÓ EM AGOSTO**

• Santo André Shopping: Av. Industrial, 700 - ABC Plaza Shopping • Santo André Humaitá: Av. Pedro Américo, 23 - Vila Humaitá • São Bernardo: Av. Kennedy, 377/415 - Jardim do Mar - Estacionamento gratuito nas lojas Humaitá e S. Bernardo

Planos de pagamento e ofertas válidos somente para as lojas do estado de São Paulo. Ofertas válidas de 01 a 05/06/08 ou enquanto durarem os estoques. 4x sem entrada, e a 1ª a cada 30 dias, parcela mínima R\$50,00 - De 02 a 10x: 10x parcelas, parcela mínima R\$100,00, sendo a primeira sempre no ato da compra, e as demais a cada 30 dias. *Até 24x iguais no cartão C&C Visa cartões de 1,99% a.m. (26,68% a.a.), parcela mínima R\$50,00. Até 6x cartões Visa, Amex, Hipercard, Mastercard, RedeCard, Diners e Aura, parcela mínima R\$100,00 - 0-5x, 6-6x e 0-7x cartões pela Finaceira, 1º no ato da compra, e as demais a cada 30 dias, parcela mínima R\$100,00 - **Pague somente em AGOSTO: 3x-0-4x cartões, pela Finaceira, entrada pr 03/08/2008 e o saldo a cada 30 dias, parcela mínima de R\$250,00 - De 1-10x iguais cartões de 1,49% a.m. (19,42% a.a.), - IOF, pela Finaceira, 1º no ato da compra, e as demais a cada 30 dias, parcela mínima R\$30,00 ou 1-22x iguais cartões de 1,99% a.m. (26,68% a.a.), - IOF, pela Finaceira, 1º no ato e as demais a cada 30 dias, parcela mínima R\$30,00 - Para todos os planos pela Finaceira T.C. [Tarifa de Cadastro] até R\$15,00 - Sejam a aprovação de crédito - Consulte os planos de pagamento nas lojas - Venda em grande quantidade, sob consulta - Garantiemos estoque inicial de 10 unidades/10m2 por loja - Estoque central (Exceto encomendas) - Frete não incluso. Cobrimos qualquer oferta anunciada pela concorrência: Talbanorte, Leroy Merlin, DÍCico e Center Lider. Promoção válida para produtos anunciados exclusivos em jornal (anúncio/encarte) de grande circulação, com marcas e especificações iguais, que tenham sido anunciados pela C&C e pela concorrência durante o período de 7 dias respeitando a validade dos anúncios enquanto durarem nossos estoques, devendo ser consideradas para comparação somente o preço à vista. Quantidade limitada por cliente. Fotos ilustrativas. Promoção não cumulativa e não válida para saldos. Produtos disponíveis somente em algumas lojas. Consulte nossa telefones. Reservamos-nos o direito de futuras alterações de erros gráficos ou de impressão.

Anti-herói da fotografia, João Colovatti ganha exposição

Santo André exibe, até o final de junho, 30 trabalhos do fotógrafo que imprimiu um olhar autêntico ao ABCD

LÍORA MINDRISZ
liora@abcdmaior.com.br

O fotojornalismo no ABCD pode ser dividido em antes e depois de João Colovatti. A opinião é de Marcelo Vitorino, curador da exposição “Revelações de um anti-herói: fotografias de João Colovatti”. Ele passou anos pesquisando em arquivos e conversando com diversos companheiros de Colovatti. Observando o trabalho do fotógrafo, a afirmação não parece exagero.

A partir dessa busca, Vitorino, que também é fotógrafo, reuniu cerca de 30 obras de Colovatti, que estão expostas no Espaço de Cultura Casa Amarela da Fundação Santo André desde quarta-feira, dia 28 de maio. A exposição tem entrada gratuita e fica durante um mês no local. A produção é de Petra Ramos Guarinon.

Vitorino conheceu o trabalho de Colovatti em 1997, quando foi trabalhar no jornal Diário do Grande ABC, empresa em que fotógrafo trabalhou durante 22 anos.

“Quando cheguei, nas horas vagas, descia para o arquivo do Diário para conhecer o jornal em que estava trabalhando, o que tinha sido publicado e qual era a pegada dos fotógrafos”, lembra. “Percebi que o trabalho do João se destacava. Tinha uma alegria, uma presença de espírito nas fotografias. Ouvindo as histórias e tendo contato com ele, vi que ele era aquilo, as fotografias eram muito sinceras.”

E foi esse jeito verdadeiro e original que chamou a atenção do novo fotógrafo e o fez querer publicar um livro com as imagens. “No cotidiano do jornal, você tende a ser burocrata, pois tem horário de fechamento. Às vezes saímos com quatro pautas. João conseguia deixar um pouco dele em cada uma das imagens que fazia. Isso me tocou muito”, contou.

Os dois não trabalharam juntos. Colovatti foi dispensado do jornal em 1993, não trabalhou novamente e faleceu em 2001. Para Vitorino, a partir dos anos 90 o perfil



O fotógrafo Marcelo Vitorino, curador da exposição; anos de pesquisa revelaram o fotógrafo irreverente e de extrema sensibilidade

do jornalista mudou e, desde então, Colovatti não se encaixava nos padrões por seu jeito descontraído e pelo amor assumido ao álcool. “Conversando com algumas pessoas, percebi que João era caipira e isso me clareou, por exemplo, sobre o porquê de o João não servir mais para

o jornalismo nos anos 90. Não era só a cachaça, eram padrões de comportamento que estavam mudando. Um jornal moderno não pode ter um caipira na redação.”

Para o curador da exposição, que ainda não desistiu de publicar o livro do fotógrafo, Colovatti ensinou e

influenciou uma geração de fotojornalistas. “Não tinha aquele tom professoral de chamar e dizer como tinha que fazer, mas a própria dinâmica do dia-a-dia, o resultado do trabalho que ele trazia da rua, isso servia de inspiração. Servir de exemplo é a melhor forma de transmitir

conhecimento.”

Serviço
A Casa Amarela fica na Fundação Santo André, na av. Príncipe de Gales, 821. A visitação pode ser feita de terça a sexta-feira, das 9h às 21h30 e aos sábados das 9h às 16h.

“Ele era o Macunaíma do ABCD”

Foi em uma de suas conversas que o jornalista Ademir Médice denominou Colovatti como o “Macunaíma do ABCD”, em referência ao personagem principal da obra de Mário de Andrade. Assim como o protagonista do romance, Colovatti era visto como anti-herói. Daí partiu o nome da exposição. Colovatti não só não estudou fotografia como nunca teve uma máquina fotográ-

fica, algo no mínimo curioso para um profissional. “Era um cara que não tinha estudo, não cuidava da aparência, mas era fantástico, sensível, brincalhão, sarrista, politicamente incorretíssimo, então chegou um momento que ele não se enquadrava”, disse Vitorino.

Colovatti gostava de sair da redação e estava sempre atrás de uma história, de um personagem. “Embora

ele estivesse na função de repórter-fotográfico, estava sempre querendo ir para a rua descobrir as histórias pitorescas da Região, embora muitas vezes a pauta estivesse orientada pela quantidade de botecos que eles iriam passar pelo caminho. Ele adorava ir para o Riacho, Rio Grande da Serra, Represa, Paranapiacaba, esses cantões aí”, contou. (LM)



Colovatti (ao centro) fotografado entre mendigos, em frente à redação onde trabalhou por 22 anos

Aqui tem ABCD MAIOR



BANCAS
Banca Alda - Av Alda, 650, Centro / Banca Assembléia, Av Assembléia, 3723, Centro / Banca Redondão, Rua Gaspar Ricardo, Centro / Banca Cultural, Av Pres. Kennedy, 380, Centro / Banca Santa Maria, Av Santa Maria, 10, Centro / Banca Regional, Av São José, 301, Centro / Banca da Pracinha, Av São José, 314, Centro / Banca União, Av São José/Esq Mantiqueira, 473, Centro / Banca Sete de Setembro, Av Sete de Setembro, 530, Centro / Banca de Jornal da Maria, Rua Manoel da Nóbrega, 1221, Conceição / Banca de Jornal Rotary, Av Rotary, 337, Serraria

DISPLAYS
Padaria do Retorno, Av Antonio Silva Cunha Bueno, Inamar / Supermercado Adauana - Rede Valor, Av São José, 606, Jd Rosina / Panificadora e Distribuidora Frios Dom João VI, Av D João VI, 750, Jd Sta Rita / Panificadora Nova Diadema, Av José Bonifácio, 16, Serraria / Sacolão Serraria, Av Lico Maia, 889, Serraria / Restaurante Popular, Av Lico Maia, Serraria / Padaria Pão de Mel, Av Rotary, 195, Serraria / Padaria Alvorada, Pç Antonio Mota Filho 46, VI Dirca / Pães e Doces Gipan, Rua Castro Alves, 86, VI Olga

Ver lista completa no www.abcdmaior.com.br



Entre os colegas (de camisa branca) no final da década de 70; Colovatti jamais teve uma máquina fotográfica



Trabalho influenciou vários profissionais; com a 'modernidade', Colovatti passou a não caber nas redações

'Japão em S. Bernardo' exhibe as riquezas dos imigrantes

Evento comemora o Centenário da chegada dos japoneses com mostra de arquivos históricos e artes típicas

LILIA MINDRISZ
lilia@abcdmaior.com.br

Começa no sábado (31/05) a exposição "Japão em São Bernardo", uma das comemorações da cidade ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. O evento conta com a mostra de acervos culturais e históricos, apresentações artísticas típicas, esportivas, oficinas, além de venda de artigos e comidas japonesas. "Será o evento mais festivo das comemorações do Centenário", diz um dos coordenadores, o vereador Hiroyuki Minami (PSDB).

Com decoração especial, o público poderá fazer uma viagem pela história da imigração japonesa na cidade e, conseqüentemente, no ABCD. "Desde 1910, nós tivemos participação de pessoas de origem asiática na Região pois naquela época nem existia São Bernardo ou Santo André", lembra Minami. "Na área comercial, por exemplo, diversas famílias contribuíram sensivelmente com o desenvolvimento da

economia, principalmente na área agrícola, de granja e depois de hortifrutigranjeiros". Além disso, Minami lembrou da participação de empresas de origem nipo-brasileiros como a Toyota e a Yakult e até nos esportes, como o tenista Hugo Oyama.

Apesar de ser pouco utilizado para eventos, o antigo estúdio de cinema Vera Cruz foi escolhido por ser coberto, de fácil acesso e com grande estacionamento. Minami explica que a Prefeitura tenta preservá-lo. "O Vera Cruz é um espaço muito nobre e não pode ser utilizado para qualquer evento ou ser locado para qualquer finalidade.", disse. O "Japão em São Bernardo" já foi realizado a 10 anos atrás, quando a imigração completou 90 anos.

Serviço

O Pavilhão Vera Cruz fica na avenida Lucas Nogueira Garcez, 756, Jardim do Mar. A entrada é franca e a exposição acontece de 31 de maio a 8 de junho, com visitação das 10h às 22h.



O grupo de percussão Shinkyô Daiko leva a tradição milenar dos tambores ao Pavilhão Vera Cruz no domingo, dia 1º de junho, às 19h

Dança, música e teatro invadem Pavilhão Vera Cruz

Além de artistas japoneses e descendentes conhecidos, como Karen Ito, Joe Hirata e Mauricio Miya, participarão do evento grupos da Região, como o Shinkyô Daiko de Taiko e o grupo teatral infantil Komodokai

Seicho-no-ie. O grupo de percussão japonês Shinkyô Daiko, de São Bernardo, é formado por jovens de 12 a 19 anos. Em português, o nome significa "vibração interior do coração".

O Shinkyô Daiko se apre-

senta pelo Brasil desde julho de 2002. Entre os 16 jovens, apenas dois são "brasileiros" mas, de acordo com Rosa Coelho, coordenadora do grupo, todos podem participar: mestiços, descendentes de japonês ou

jovens interessados na cultura nipônica. "Divulgamos a cultura japonesa. Este ano de Centenário estamos sendo muito procurados aqui e fora do Estado, mas temos certeza que esta será uma grande festa", disse.

JAPÃO EM SÃO BERNARDO – PAVILHÃO VERA CRUZ

PROGRAMAÇÃO

Sábado – 31/05

8h30 – Sessão solene em homenagem aos Imigrantes Japoneses e seus descendentes
14hs – ABERTURA OFICIAL – PÚBLICO
14h40 – Karaokê
16hs – Okinawa Odori (dança)
16h40 – Karaokê (música)
18hs – Shobo Dojo – Aikidô (artes marciais)
19hs – Ryukyu Koku Matsuri Daiko (música – tambores)
20hs – Nakahira Mariko (música)

Domingo – 01/06

11hs – Apresentações infantis (Música, teatro, dança)
13hs – Karaokê (música)
13h50 – Academia Tigre (kung fu – artes marciais)
14h15 – Banda Kaminari (música)
15hs – Kendô (artes marciais)
15h40 – Grupo de dança - Fundação Criança
16hs – Nobuhiro Hirata e Nakahira Mariko (música)
17h30 – Komodokai Seicho-no-ie (apresentação teatral)
18h20 – Instituto Niten (apresentação de samurais)
19hs – Shinkyodaiko Taiko (música - tambores)
20hs – Karen Ito (música)

Sábado – 07/06

14hs - Kassaodori – Associação Cultural Tottori Kenjin do Brasil (dança)
15h15 - Odori individual - Kazuko Tanaka (dança)
15h30 - Coral Seicho-no-ie (música)
16hs - Awa Odori (dança)
17h30 – Grupo Zorba's - dança grega (dança)
18hs - Sociedade Filarmônica Lyra – dança alemã (dança)
18h30 - Sociedade Boliviana – dança boliviana (dança)
19h30 - Taikô Mizuho – (música)
20h30 – Mauricio Miya (música)

Domingo - 08/06

11hs – Apresentações infantis (Música, teatro, dança)
13h15 - Shobo Dojo – Aikidô infantil (artes marciais)
14hs – Karaokê (música)
14h30 - Grupo de taikô infantil - Colégio Harmonia (música)
15h10 – Grupo Balalaika – dança russa (dança)
16hs – Hiroshima Kenjinkai – Teatro Kagura (teatro)
16h45 – Carol Oishi (música)
17h10 – Boss Crew Street Dance (dança)
17h30 - Zenidaiko - Associação Cultural Tottori Kenjin do Brasil (dança)
17h40 - Grupo de dança - Fundação Criança
18hs - Moriyama Dojo – Karatê/yosakoi soran (artes marciais e dança)
19hs – Tanguê Setsuko – taikô (música)
20h30 - Joe Hirata (música)

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÕES

Agenda

ABCD MAIOR

Santo André

Cinema
O Sesi (praça Dr. Armand de Arruda Pereira, 100, Santa Terezinha) exhibe na segunda-feira (02), dentro do projeto Sesi Cinema 2008 – Histórias Reais, o filme "Vôo United 93". O longa-metragem é um drama e reconstitui o seqüestro do avião da United Airlines por terroristas durante os atentados de 11 de setembro de 2001. O filme terá duas sessões, às 15 e 20 horas e a entrada é franca.

Curso
A Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André está abrindo inscrições para a nova turma a partir de segunda-feira (02). Podem se inscrever maiores de 18 anos e que tenham, no mínimo, ensino fundamental. Os interessados devem preencher a ficha de inscrição disponível no site da prefeitura e entregá-la pessoalmente com foto 3X4 e uma cópia do RG no Departamento de Cultura (praça IV Centenário n.º 2, Prédio da Biblioteca, térreo 1, sala 2,

no Centro) de segunda a sexta-feira, das 09h às 12h e das 14h às 18h. As inscrições vão até 19 de junho.

Música

O grupo de manguebeat pernambucano Nação Zumbi se apresenta gratuitamente no Parque Central (rua José Bonifácio, s/nº, Vila Assunção) amanhã (31) às 20h. A banda mostrará o novo CD "Fome de Tudo". A abertura fica por conta da cantora Lurdez da Luz, integrante do Mamelo Sound System.

São Caetano

Música
22h. No domingo (01) às 21h é a vez do grupo Inimigos da HP.
Começa no final de semana o evento beneficente Showlidariedade na Arena Showlidariedade (esquina das avenidas Goiás e Guido Aliberti). A banda Calypso abre o evento amanhã (31/5), às

Os ingressos podem ser adquiridos em troca de 1 kg de alimento não-perecível ou oferecidos pelo comércio na venda de outros produtos. Confira os postos de troca no site da prefeitura.

São Caetano

Sarau

Hoje (30) acontece a quarta edição do projeto "Noitão Cultural" na Praça da Moça e no Teatro Clara Nunes. O evento traz apresentações de poesia, teatro, dança, música, folclore e o tema é "Noitão Mulheres: Clara, Cora e Clarice", uma referência à cantora Clara Nunes e as escritoras e poetisas Cora Coralina e Clarice Lispector. A partir das 22h, na Praça da Moça, acontecem apresentações do grupo de congada Nossa Senhora do Rosário, de um cortejo da Escola de Samba Estopim da Fiel com a cantora Vanessa da Fiel que sairá da praça rumo ao teatro, onde acontecerá um sarau com a presença de diversos artistas. A entrada é franca e a Praça da Moça e Centro Cultural Diadema ficam na rua Graciosa, 300, Centro.

Rio Grande da Serra

Música
Ipês (avenida São Paulo, bairro Santa Tereza próximo ao trevo de acesso à cidade). A entrada é franca e o show tem abertura do grupo Razão.

São Bernardo

Cinema
Baeta Neves). O filme conta a história de dois amigos inconformistas e dotados de espírito pacifista, que invadem mansões, trocam móveis e objetos de lugar e deixam mensagens enigmáticas, sempre assinadas por "os educadores", como se autodenominam. A entrada é franca.

Boxe se prepara para repetir Servílio

Quarenta anos após a única medalha olímpica na modalidade, seis lutadores formam Seleção para Pequim

PAULO SILVA JR
paulo@abcdmaior.com.br

A Seleção Brasileira de Boxe estará representada nas Olimpíadas de Pequim por seis lutadores, mesmo número dos últimos Jogos. Desses, três treinam em Santo André: Washington Silva (81kg), Myke Carvalho (64kg) e Paulo Carvalho (48kg). Paulo representa a equipe de São Caetano, comandada pelo único medalhista brasileiro na modalidade, Servílio de Oliveira, bronze em 1968.

Além deles, Robenilson Vieira (51kg), Robson Conceição (57kg) e Everton Lopes (60kg) se preparam na Bahia. A delegação brasileira é a maior sul-americana, ao lado da Venezuela, enquanto a Rússia tem a maior equipe, com onze pugilistas. Equipes tradicionais como a de Cuba tem dez lutadores, e a dos

Estados Unidos, nove.

O técnico em Santo André, João Carlos Soares, mostra confiança no grupo e vê os lutadores preparados para o pódio. "Dois vão para a segunda Olimpíada (Washington Silva e Myke Carvalho), mas todos têm chances de conseguir medalha", afirma. Além disso, ele valoriza a imagem dos brasileiros nas competições mundo afora. "Hoje qualquer continente nos respeita. Mesmo quando perdemos, lutamos contra qualquer um de igual para igual."

Washington, de 30 anos, chegou à Seleção em 2001. Baiano de Cruz das Almas, ele destaca o momento do esporte no País. "Hoje temos o bolsa-atleta, o que significa mais apoio para buscar os treinos e a dedicação necessária na preparação. Hoje eu conseguiria viver de boxe,

mas sei que ainda sou uma exceção por estar tanto tempo na Seleção em um país do tamanho do Brasil".

Myke, paraense de Belém, dá importância à experiência adquirida desde Atenas-04, quando tinha apenas 20 anos. "Eu não tinha viajado muito, fiquei até um pouco assustado. Mas hoje já vou mais ciente de como são os Jogos, a marcação dos árbitros e a preparação para a medalha."

Os Jogos de Pequim acontecem de 8 a 24 de agosto. Cada uma das onze categorias do boxe contam com 28 pugilistas, exceto os pesados e super-pesados, que têm 16 lutadores. Desde o início do esporte no calendário olímpico, apenas homens disputam as lutas, mas o Comitê Olímpico Internacional estuda a inclusão das mulheres em Londres-2012.



O baiano Washington disputa em Pequim sua segunda Olimpíada; bolsa-atleta mantém pugilista no esporte

Bronze de 1968 tornou-se obsessão

Os quarenta anos da conquista histórica de Servílio de Oliveira no México são sempre citados pelos atletas da atual geração olímpica. O ex-boxeador iniciou o trabalho na coordenação da equipe de São Caetano ainda no início da década de 90, e acompanha de perto essa busca por uma nova medalha.

"Me lisonjeia muito, mas

ao mesmo tempo me chateia, com declarações de que não agüentam mais lembrar do Servílio. Os pugilistas têm de trabalhar para chegar longe, e estou torcendo para o Brasil. A preparação física, técnica e o intercâmbio está sendo bem feito", diz.

Na comparação entre as duas épocas, ele relembra os tempos de peso mosca,

quando foi também campeão Pan-Americano em 1967, no Canadá. "O Brasil é hoje visto com mais respeito, não só pelo esporte, mas pelo que o País é hoje. Além disso, a condição do atleta é melhor. Foi medalhista e ganhei tapas nas costas, hoje há o incentivo do governo e prêmios em ouro para os que chegam ao pódio."

SALDÃO DE VEÍCULOS

AP AUTO SHOPPING PIRAPORINHA

30, 31 DE MAIO E 1º JUNHO

3 DIAS PARA VOCÊ SAIR DE CARRO NOVO!

- Restaurante
- Cafeteria
- Loja de serviços
- Despachante
- Corretora de seguros
- Lava-rápido
- Financeiras



Estacionamento Gratuito

28 lojas



Veículos com preços especiais para acabar com o estoque!

AV. PIRAPORINHA, 1280 – PLANALTO - SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP

(Saída do km 18 da Via Anchieta)

Tel: 4067-5800

www.autoshoppingpiraporinha.com